



RELATÓRIO ANUAL DE **INFORMAÇÕES**



(41) 3200-5500/5501/5502



www.previcel.org.br



previcel@previcel.org.br

SUMÁRIO

1. GOVERNANÇA	4
1.1. Estrutura Organizacional	4
1.2. Composição dos Órgãos Estatutários	4
2. ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO PLANO	6
3. GESTÃO DO PLANO PREVICEL	7
3.1. Participantes	7
3.2. Benefícios Pagos	7
3.3. Contribuições Recebidas	7
3.4. Situação Atuarial	8
3.5. Gestão dos Investimentos	9
3.5.1. Política de Investimentos	9
3.5.2. Cenário Econômico	11
3.5.3. Composição e Diversificação dos Investimentos	11
3.5.4. Rentabilidade	13
3.5.5. Evolução Patrimonial	14
3.5.6. Custos da Gestão dos Investimentos	15
3.6. Demonstrações Contábeis	15
4. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA	16
4.1. Gestão, Fontes e Limites de Custeio do PGA	16
4.2. Evolução do Fundo Administrativo	16
4.3. Receitas Administrativas	17
4.4. Despesas Administrativas	17
4.5. Indicadores de Gestão	18
5. INFORMAÇÕES SOBRE O EXERCÍCIO SUBSEQUENTE	19
5.1. Plano de Custeio 2026	19
5.1.1. Plano Previcel (custeio previdenciário)	19
5.1.2. Plano de Gestão Administrativa – PGA (custeio administrativo)	20
5.2. Planejamento Orçamentário 2026	21
5.3. Política de Investimentos 2026	21
ANEXO I: INDICADORES	23
ANEXO 2: QUADRO DEMONSTRATIVO DE HIPÓTESES ATUARIAIS ADOTADAS	25

Mensagem da Diretoria Executiva

Conduzindo o Futuro com Segurança e Propósito

Construir o futuro é como conduzir uma embarcação em mar aberto. Há momentos de calma, em que o trajeto parece previsível, e há períodos em que os ventos mudam de direção, exigindo ajustes rápidos, experiência e decisões seguras. Em todos os casos, o que garante a chegada ao destino é a consistência da rota, a qualidade da tripulação e a confiança no propósito da jornada.

O exercício de 2025 refletiu exatamente esse cenário. Em um ambiente ainda desafiador, marcado por mudanças relevantes no contexto econômico nacional e internacional, a Previcel manteve sua trajetória com disciplina e responsabilidade, realizando os ajustes necessários ao longo do percurso e preservando o foco na segurança e na sustentabilidade do Plano.

Como resultado desse trabalho, encerramos o ano com um superavit de R\$68,4 milhões, representando um crescimento significativo em relação ao exercício anterior. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela rentabilidade dos investimentos, que superou a meta atuarial estabelecida, reforçando a solidez do plano e a consistência da estratégia adotada.

A gestão administrativa seguiu pautada pela eficiência e pelo controle rigoroso dos custos, mantendo os indicadores dentro dos limites definidos e demonstrando o compromisso permanente com a boa governança e o uso responsável dos recursos.

Outro destaque importante foi a consolidação da modalidade de Contribuição Definida (CD), que continuou avançando ao longo do ano, com novas adesões, refletindo a confiança dos participantes nessa nova modalidade.

A evolução patrimonial e os resultados obtidos evidenciam que a Previcel segue navegando em direção segura, com bases sólidas e decisões alinhadas às melhores práticas de gestão. Ainda assim, reconhecemos que o cenário à frente poderá trazer novos desafios, exigindo atenção contínua, capacidade de adaptação e prudência na condução da estratégia.

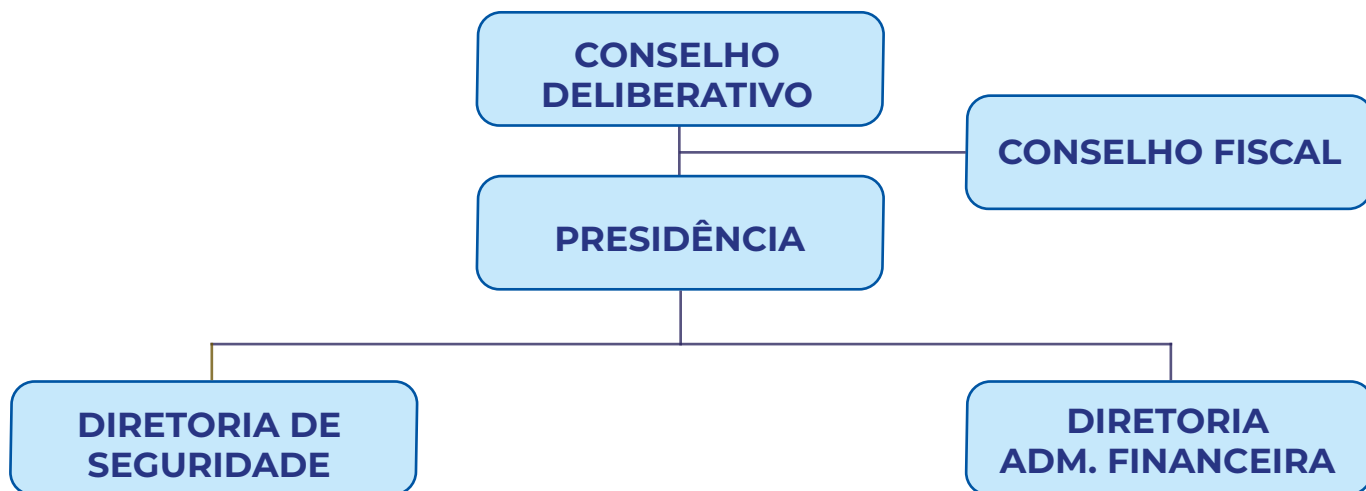
Este relatório apresenta, de forma transparente, os principais resultados e informações do exercício de 2025, reafirmando o compromisso da Previcel com seus participantes e patrocinadoras, bem como com a solidez e a perenidade do Plano.

Seguiremos conduzindo essa jornada com responsabilidade, confiança e visão de longo prazo, para que todos alcancem seus objetivos com segurança.

Atenciosamente,
DIRETORIA EXECUTIVA

1. GOVERNANÇA

1.1. Estrutura Organizacional



1.2. Composição dos Órgãos Estatutários

Conselho Deliberativo		
Conselheiros Eleitos		
Nomes	Membro	Mandato até
Armando Rech Filho	Titular	Maio/2026
César Maurício d'Oliveira	Suplente	Maio/2026
Débora Ruedell	Titular	Maio/2028
Luiz Carlos de Almeida Oliveira	Titular	Maio/2028
Conselheiros Indicados		
Nomes	Membro	Mandato até
Francisco Summa Netto	Titular	Maio/2026
Igor Fernando de Melo Garbo	Titular	Maio/2026
Annelise Graes Mareca	Suplente	Maio/2028
Sergio Luiz Furtado da Rosa	Titular (Presidente)	Maio/2028

Conselho Fiscal

Conselheiros Eleitos

Nomes	Membro	Mandato até
João Paulo Rebelo Borges	Titular (Presidente)	Maio/2026
Ermelino de Moura Jorge Neto	Titular	Maio/2028

Ausência do membro suplente em decorrência de solicitação de renúncia. O processo de eleição do novo membro será realizado no decorrer do ano.

Conselheiros Indicados

Nomes	Membro	Mandato até
Fernando José Fendrich	Suplente	Maio/2026
Josiane de Lourdes Ceccon dos Anjos	Titular	Maio/2026
Robson Valentin	Titular	Maio/2028

Diretoria Executiva

Nomes	Membro	Mandato até
João Carlos dos Santos	Diretor de Seguridade	Junho/2027
Rubens Miranda Junior	Diretor Presidente	Junho/2027
Sulyvan Truppel Kuhnen	Diretor Administrativo Financeiro	Junho/2027

2. ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO PLANO

No exercício de 2025, a Previcel promoveu ajustes no Regulamento do Plano com o objetivo de aprimorar a clareza das regras, fortalecer a segurança jurídica e manter o Regulamento plenamente alinhado à legislação aplicável.

As alterações tiveram caráter predominantemente técnico e contemplaram a adequação às normas vigentes, em especial a Resolução CNPC nº 50/2022, bem como as Resoluções nº 23/2023 e nº 17/2022, além da Resolução Conjunta SUSEP/PREVIC nº 01/2022.

Entre os principais ajustes, destaca-se a atualização de diversos dispositivos para substituir a expressão genérica “data de alteração do regulamento” pela data efetiva de vigência da última alteração regulamentar (04/04/2023), conferindo maior precisão e uniformidade ao texto.

Também foram promovidas melhorias na organização do regulamento, com revisão de redação, ajustes de remissões internas e consolidação de conceitos, tornando o documento mais claro, consistente e de fácil compreensão. Nesse contexto, foram aprimoradas as regras relacionadas aos institutos previdenciários, com maior detalhamento sobre prazos, condições e possibilidades de opção, inclusive com a previsão de combinações entre institutos e ajustes nas regras de Autopatrocínio e Benefício Proporcional Diferido (BPD), ampliando a clareza e a segurança na tomada de decisão pelos participantes.

As disposições referentes a resgate e portabilidade também foram revisadas, passando a apresentar de forma mais objetiva os critérios aplicáveis, especialmente quanto à origem dos recursos, às parcelas passíveis ou vedadas de resgate e aos prazos operacionais. Além disso, foram incluídas previsões que permitem a dedução de eventuais valores de empréstimos, quando aplicável, e aprimorados os procedimentos relacionados à formalização e transferência de recursos.

No que se refere aos benefícios, foram realizados ajustes que tornam mais claros os critérios de elegibilidade e as regras de cálculo, especialmente na modalidade de Contribuição Definida (CD), cujo valor passa a refletir de forma direta o saldo acumulado pelo participante. Também foram incluídas definições mais precisas para situações específicas, como invalidez e falecimento, garantindo maior transparência na concessão dos benefícios.

Adicionalmente, foram aprimorados os critérios técnicos relacionados à formação e atualização das reservas, com maior detalhamento sobre a utilização de cotas patrimoniais e a composição dos saldos individuais. Houve ainda a revisão do critério de reajuste da Unidade Padrão Previcel (UPP), de forma a refletir de maneira mais adequada a realidade das patrocinadoras, bem como o aperfeiçoamento das definições constantes no glossário, contribuindo para uma melhor compreensão dos termos utilizados no regulamento.

De forma geral, as alterações implementadas tornaram o Regulamento do Plano mais claro, moderno e aderente à realidade operacional da Previcel, proporcionando maior transparência, previsibilidade e segurança aos participantes e patrocinadoras, sem prejuízo dos direitos adquiridos e do equilíbrio técnico do plano de benefícios.

3. GESTÃO DO PLANO PREVICEL

3.1. Participantes

O Plano Previcel encerrou o ano com 1.035 participantes e assistidos, segregados em 2 submassas (BD e CD) e classificados da seguinte forma:

Participantes e Assistidos	BD	CD	Total
Ativos	651	139	790
Autopatrocinados	10	2	12
BPD	3	-	3
Assistidos	213	17	230
Total	877	158	1.035

3.2. Benefícios Pagos

O Plano Previcel realizou pagamentos de benefícios previdenciários no valor de R\$ 14,4 milhões, com a seguinte distribuição por tipo de benefício:

Tipo de Benefício	BD (em R\$)	CD (em R\$)	Total (em R\$)
Aposentadoria Programada	10.447.047,47	351.515,71	10.798.563,18
Aposentadoria Antecipada	1.127.952,92	154.794,70	1.282.747,62
Pensão por Morte	1.164.550,79	63.265,04	1.227.815,83
Aposentadoria Diferida	329.863,92	561.904,58	891.768,50
Aposentadoria por Invalidez	219.236,77	-	219.236,77
Total	13.288.651,87	1.131.480,03	14.420.131,90

3.3. Contribuições Recebidas

O Plano Previcel recebeu novas contribuições no valor de R\$ 19,5 milhões, com a seguinte distribuição por tipo de contribuinte:

Contribuintes	BD (em R\$)	CD (em R\$)	Total (em R\$)
Patrocinadoras	7.713.305,63	1.856.595,20	9.569.900,83
Participantes (*)	8.023.969,22	1.902.045,20	9.926.014,82
Total	15.737.274,85	3.758.640,40	19.495.915,25

(*) Inclui as contribuições referentes a autopatrocínio, joia, contribuições adicionais e portabilidade.

3.4. Situação Atuarial

De acordo com o parecer atuarial de encerramento do exercício 2025, elaborado pela Mirador Assessoria Atuarial, o Plano Previcel encerrou o ano com superavit de R\$ 68,4 milhões.

Em comparação com o valor registrado em 2024 (R\$ 49,7 milhões) houve um acréscimo de R\$ 18,7 milhões, que representa um aumento de 37,6% no período.

O aumento do superavit observado em 2025 decorreu, principalmente, pela rentabilidade auferida acima da meta no período.

O quadro a seguir demonstra a situação de solvência do Plano em 31/12/2025 e evidencia, de acordo com os limites de deficit ou superavit previstos na legislação, a obrigatoriedade, ou não, de revisão do plano de benefícios.

Análise do Resultado Atuarial / Solvência do Plano	Valores em R\$
(+) Patrimônio de Cobertura	551.250.781,04
(-) Provisões Matemáticas	(482.888.003,22)
(=) Equilíbrio Técnico (resultado contábil)	68.362.777,82
(+) Ajuste de Precificação	67.875.520,00
(=) Equilíbrio Técnico Ajustado	136.238.297,82
Situação de Solvência do Plano	Superavitário

Tratamento de Superavit	Valores em R\$
Limite Reserva de Contingência	114.372.466,14
Superavit em Reserva de Contingência	68.362.777,82
Superavit em Reserva Especial	0,00
Obrigatoriedade de revisão do plano de benefícios	Não

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, o resultado apresentado no equilíbrio técnico (R\$ 68.362.777,82), quando positivo, deve ser contabilizado em

Reserva de Contingência até o limite de 25% das provisões matemáticas de benefício definido (equivalente à R\$114.372.466,14) e o montante que ultrapassar este valor, alocado em Reserva Especial.

De acordo com os resultados apresentados, o plano de benefícios apresenta resultado superavitário, que deve ser integralmente alocado em Reserva de Contingência, sem a obrigatoriedade de revisão do plano de benefícios.

3.5. Gestão dos Investimentos

3.5.1. Política de Investimentos

A Previcel adota como política a contratação de um gestor terceirizado, responsável pela gestão, alocação e acompanhamento dos investimentos, bem como, pela prestação de informações relativas às aplicações desses recursos, visando atingir objetivos e metas estabelecidas na política de investimentos.

A Política de Investimentos tem como objetivo definir as diretrizes e as responsabilidades dos envolvidos no processo de gestão dos investimentos da Previcel.

Os recursos garantidores dos planos administrados pela Previcel devem ser aplicados de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, especialmente pela Resolução CMN nº 4.994/2022, ou outra que vier a substituí-la ou complementá-la, com o objetivo da manutenção do equilíbrio econômico-financeiro entre os ativos e passivos de cada plano.

Para orientar a alocação de seus recursos, a Previcel realiza estudos de gerenciamento de ativo e passivo (Asset Liability Management – ALM) cujo principal objetivo é obter uma carteira de ativos que cumpra os objetivos atuariais, mantenha a liquidez adequada às necessidades do plano de benefícios e gere resultados compatíveis em termos de risco e retorno.

A taxa mínima atuarial projetada definida na política de investimentos 2026 foi de 4,50% ao ano, acrescida da variação anual do INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, aferido e divulgado pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O cumprimento da taxa mínima atuarial no longo prazo é o principal objetivo da Política de Investimentos da Previcel. Sendo assim, e considerando os custos de gestão envolvidos, as metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação, quando utilizadas, foram definidas em INPC + 5,00% a.a.

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar devem designar o administrador estatutário tecnicamente qualificado (AETQ), que é o principal responsável pela gestão dos recursos garantidores de seus planos, e o administrador responsável pela gestão de risco (ARGR) que é o responsável pelo monitoramento dos riscos dos investimentos. De acordo com a legislação vigente, o Conselho Deliberativo determinou que essas funções sejam exercidas pelo Diretor Administrativo e Financeiro em exercício.

A Previcel não possui modelo proprietário de controle de risco, todavia através de estrutura própria e/ou terceirizada, efetua o acompanhamento e/ou controle dos seguintes riscos: risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez, risco operacional, risco legal e risco sistêmico.

A metodologia de precificação dos ativos deve observar a classificação de ativos adotada pela Previcel, sendo utilizada a marcação a mercado para os ativos “para negociação” e a valorização pela taxa de aquisição para os ativos “mantidos até o vencimento”. A precificação dos ativos que compõem a carteira de investimentos da Previcel é realizada pelo agente de custódia contratado, de acordo com seu manual de precificação de ativos que deve atender à legislação e aos parâmetros vigentes no mercado.

As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados cumulativamente os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.994/2022.

A adoção de princípios de responsabilidade Ambiental, Social e de Governança (ASG) na gestão dos recursos depende da adequação do processo de tomada de decisões. Como a estrutura de investimentos da Previcel atribuiu a discricionariedade da administração dos recursos a gestores terceirizados, decidiu-se que os princípios de responsabilidade ASG deverão compor os critérios de seleção de ativos por parte do Gestor, mas sem a exigência de que esses critérios tenham caráter eliminatório no processo de seleção.

Por meio do quadro a seguir é possível verificar a alocação e os limites de cada um dos segmentos investidos, de acordo com as determinações da Política de Investimentos (PI 2025) e da legislação aplicável na administração das aplicações financeiras, especialmente a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.994/2022.

PLANO PREVICEL (em %)			
SEGMENTO	LIMITES		ALOCÇÃO
	PI 2025	RES. CMN 4.994	
Renda Fixa	100,0	100,0	91,3
Renda Variável	20,0	70,0	3,5
Estruturado	15,0	20,0	2,2
Exterior	5,0	10,0	1,4
Imobiliário	10,0	20,0	0,6
Op. Participantes	10,0	15,0	1,0

A redação completa está disponível no Portal da Previcel, www.previcel.org.br em: Investimentos/Política de Investimentos.

3.5.2 Cenário Econômico

Em 2025, tivemos uma combinação de boa performance dos investimentos de risco, em especial a bolsa, com índices de inflação muito abaixo das expectativas do início do ano, o que culminou em juro real muito elevado, facilitando o atingimento das metas – mesmo em um cenário com baixa alocação em risco, de forma geral.

O destaque negativo, dentre os ativos locais, ficou para as NTN-Bs, independentemente de sua duração: a inflação “baixa” e a falta de fechamento das curvas acabaram gerando resultado aquém do CDI, frustrando um pouco aqueles gestores que apostaram nesses papéis, mas criando uma oportunidade para 2026.

As alocações em Renda Fixa mais conservadora, em especial aquelas em crédito de baixíssimo risco, seguiram sendo a principal aposta dos gestores, o que acabou por gerar resultados consistentes sem muita volatilidade. Em alguns momentos específicos, vimos os gestores apostarem em um corte de juros próximo, o que se mostrou verdadeiro e trouxe bons resultados para essas apostas.

O maior destaque do ano foi, sem dúvida, a renda Variável: o elevado ingresso de recursos de investidores estrangeiros foi o responsável pela notável alta da bolsa e pela grande queda da cotação do Dólar frente ao Real. Esse movimento, iniciado em abril, refletiu as preocupações com as políticas norte-americanas e a busca por diversificação de mercados e moedas.

Por fim, cabe destacar que, a despeito de eventos globais bastante intensos, o risco de mercado, medido pela volatilidade dos ativos, foi atipicamente baixo em 2025. E, nesse contexto, arriscamos a nossa principal previsão, que é quase consenso, para 2026: a volatilidade deve ser muito maior.

Para além da óbvia questão eleitoral, que deve trazer maior volatilidade a partir de abril ou maio, há outros fatores que merecem nossa atenção. A questão geopolítica, longe de estar estabilizada (vide exemplos recentes de Venezuela, Irã e Groenlândia) é fonte inequívoca de risco; a troca na presidência do FED, a ocorrer no meio do ano, que pode trazer ainda mais pressão para a ponta longa da curva americana, já demasiadamente inclinada desde o final do ano passado e, com isso, minar um pouco o apetite a risco dos investidores globais; e, por fim, os movimentos naturais no mercado local como reação aos temas eleitorais – em especial, sobre qual vai ser a condução, pelo próximo governo, da política fiscal brasileira.

Autor: Guilherme Benites – Sócio da Aditus Consultoria de Investimentos

3.5.3. Composição e Diversificação dos Investimentos

A Previcel adota como política a contratação de um gestor terceirizado, responsável pela gestão dos seus investimentos, exceto os recursos alocados no segmento de empréstimos a participantes, cuja gestão é feita internamente.

Acompanhe a seguir a composição dos investimentos por segmento:

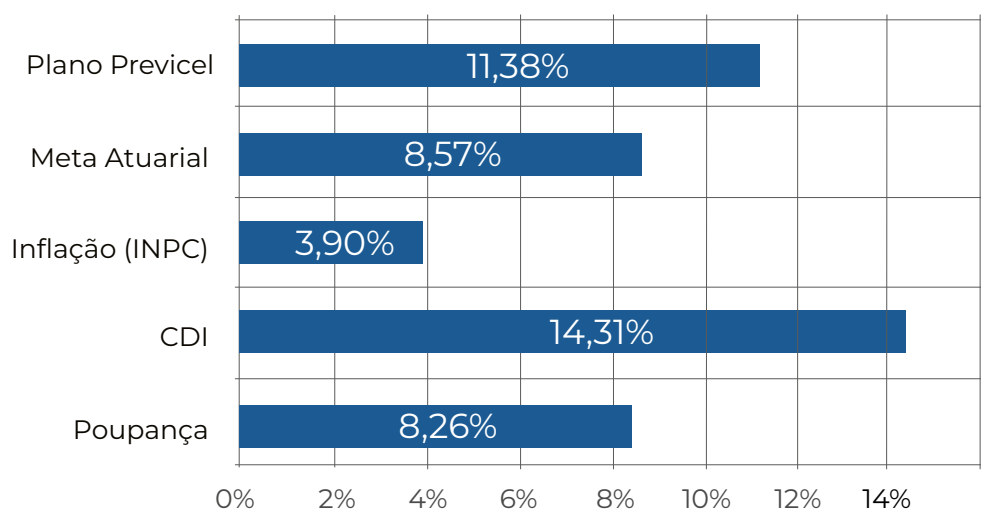
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS				
	PLANO PREVICEL		PGA	
TOTAL DE INVESTIMENTOS	R\$ 553.930.176,05	100,00%	R\$ 5.839.472,23	100,00%
ATIVOS / FUNDOS	R\$ 548.501.325,34	99,02%	R\$ 5.839.472,23	100,00%
RENDA FIXA	R\$ 505.462.663,48	91,25%	R\$ 5.837.436,51	99,97%
NTN-B *	R\$ 395.583.028,29	71,41%		
LFT	--	--	R\$ 1.772.357,58	30,35%
OVER	R\$ 43.573.737,55	7,87%	--	--
DPGE	R\$ 5.292.055,81	0,96%	--	--
CDB	R\$ 28.902.079,73	5,22%	--	--
LF	R\$ 12.079.171,52	2,18%	--	--
Vinci FI RF Imob CP	R\$ 5.080.670,36	0,92%	--	--
Vinci Valorem FIM	R\$ 2.126.563,53	0,38%	R\$ 359.298,18	6,15%
Vinci Institucional RF	R\$ 12.825.356,69	2,32%	R\$ 3.705.780,75	63,46%
RENDA VARIÁVEL	R\$ 19.591.520,02	3,54%	--	--
Claritas Valor FICFIA	R\$ 3.176.164,49	0,57%	--	--
GTI Haifa FIA	R\$ 1.331.841,31	0,24%	--	--
N V FICFIA	R\$ 1.016.959,61	0,18%	--	--
Organon Institucional FICFIA	R\$ 1.275.320,73	0,23%	--	--
Vinci Mosaico Institucional FIA	R\$ 3.454.502,02	0,62%	--	--
Vinci Selection Equities FIA	R\$ 6.118.214,21	1,10%	--	--
ETF	R\$ 3.218.517,65	0,58%	--	--
ESTRUTURADOS	R\$ 12.128.628,68	2,19%	--	--
Genoa Capi Rada VNC	R\$ 2.453.770,54	0,44%	--	--
Kinea Atlas II FIMM	R\$ 2.461.618,99	0,44%	--	--
Vinci Atlas I FICFIM	R\$ 2.369.426,02	0,43%	--	--
Vinci Impacto e Retorno IV	R\$ 1.313.226,99	0,24%	--	--
Volans FICFIM	R\$ 2.009.692,20	0,36%	--	--
Vinci Retorno Real FIM	R\$ 1.520.893,94	0,27%	--	--
EXTERIOR	R\$ 7.909.603,07	1,43%	--	--
Vinci Inter FICFIM	R\$ 7.909.603,07	1,43%	--	--
IMOBILIÁRIO	R\$ 3.516.043,24	0,63%	--	--
VINCI FUL DL FII	R\$ 3.516.043,24	0,63%	--	--
Tesouraria/Contas a Pagar/Receber	-R\$ 107.133,15	-0,02%	R\$ 2.035,72	0,03%
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	R\$ 5.428.850,71	0,98%		

* Do total de recursos do Plano Previcel alocados em NTN-B, R\$ 329,5 milhões correspondem a títulos com prazo de vencimento superior a 10 anos.

3.5.4 Rentabilidade

A rentabilidade dos investimentos do Plano Previcel em 2025 foi de 11,38%, com rendimento líquido na ordem de R\$ 56,5 milhões.

Acompanhe no gráfico o comparativo do resultado obtido pela Previcel em relação a alguns índices de mercado:



A seguir, um comparativo mais detalhado sobre os resultados alcançados mostra a rentabilidade por segmento de aplicação das duas modalidades, bem como, do Plano Previcel de forma consolidada:

POR SEGMENTO	BD	CD	PLANO PREVICEL
Renda Fixa	10,90%	12,50%	10,90%
Renda Variável	26,69%	26,85%	26,68%
Estruturado	13,81%	7,69%	13,78%
Exterior	-2,85%	0,38%	-2,86%
Imobiliário	9,38%	-	9,38%
Operações com Participantes	18,68%	18,15%	18,65%
Consolidado	11,35%	12,07%	11,38%
Meta	8,57%	8,57%	8,57%

Observando a tabela anterior, pode-se verificar que o desempenho dos investimentos da Previcel em 2025 superou a meta estabelecida. No Plano consolidado apenas o segmento exterior (-2,86%) ficou abaixo do esperado.

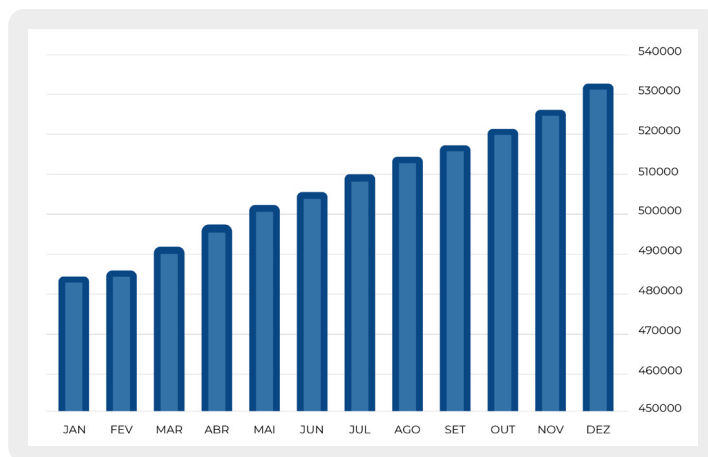
A rentabilidade da submassa BD foi de 11,35%, resultado equivalente a 132% da meta atuarial, que foi de 8,57% no período. Dentre os seis segmentos de alocação aos quais a submassa possuía investimentos, cinco deles superaram a meta do período, com destaque para o segmento renda variável que registrou rentabilidade de 26,69% no ano.

Em relação à submassa CD, a rentabilidade foi de 12,07%, resultado equivalente a 141% da meta, que foi de 8,57% no período. Dentre os cinco segmentos de alocação aos quais a submassa possuía investimentos, três deles superaram a meta do período.

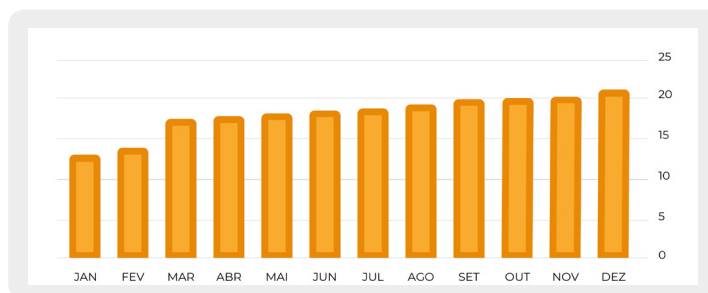
3.5.5. Evolução Patrimonial

Em dezembro de 2025, o total de investimentos da Previcel atingiu R\$ 553,9 milhões. Esse volume de recursos representa um aumento de 11,54% em relação ao valor do ano anterior (R\$ 496,6 milhões).

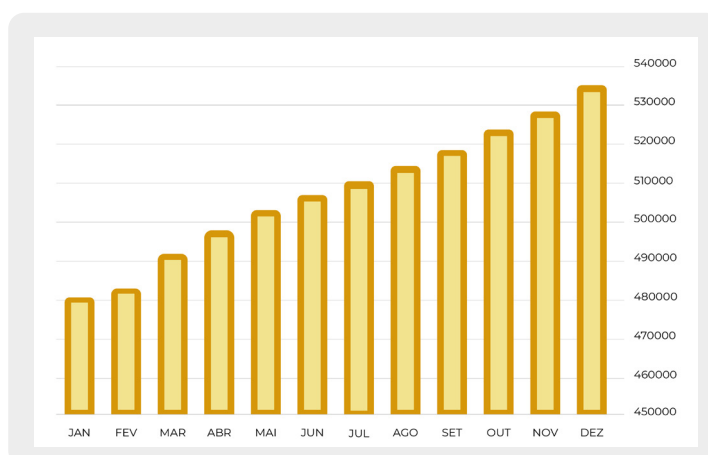
Acompanhe no gráfico a evolução dos investimentos em 2025 (valores em milhares de reais):



Evolução
BD



Evolução
CD



TOTAL

3.5.6. Custos da Gestão dos Investimentos

A gestão do segmento de operações com participantes é feita internamente e a administração e gestão dos demais ativos do Plano Previcel são integralmente terceirizadas, não possuindo, portanto, nenhum investimento gerido por meio de carteira própria. Em 2025, a Previcel manteve contrato com a administradora Intrag DTVM e com a gestora Vinci Compass, que prestam estes serviços.

Os custos incorridos com a gestão dos recursos, em sua maioria, são relacionados diretamente ao patrimônio investido (em % do PL) e são deduzidos dos resultados obtidos mensalmente. Sendo assim, quanto maior o patrimônio, maior a despesa.

Em relação aos custos realizados em 2024 (R\$ 926.376), houve um acréscimo no custo anual equivalente a R\$ 114 mil (12,3%) em 2025.

DESPESA	R\$	%
Taxa de Administração / Gestão	500.278	48,1
Taxa de Custódia	335.503	32,3
CETIP / SELIC	150.886	14,5
CVM	40.477	3,9
Despesas Diversas	12.992	1,2
TOTAL	1.040.136	100,0

De acordo com o previsto no plano de custeio, além das despesas elencadas acima, foi deduzido do resultado dos investimentos o valor de R\$ 592 mil e repassado ao Plano de Gestão Administrativa – PGA para custeio administrativo.

3.6. Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis, elaboradas em atendimento à legislação, foram auditadas pela Consult Auditores Independentes e, após parecer favorável do Conselho Fiscal, aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 23 de março de 2026, sem qualquer apontamento ou ressalva em seus pareceres.

As demonstrações contábeis estão disponíveis no site da Previcel, na página inicial, no menu esquerdo em: “Demonstrativos / Demonstrações Contábeis”.

4. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

4.1. Gestão, Fontes e Limites de Custeio do PGA

A gestão dos recursos do PGA é feita de forma independente em relação aos recursos garantidores dos planos de benefícios que a Previcel administra, sendo controlado e contabilizado separadamente, demonstrando suas variações patrimoniais.

O plano de custeio do PGA visa estabelecer o percentual de contribuição administrativa necessário para custear as despesas da Previcel na administração dos seus planos de benefícios.

Para o exercício social de 2025 foram mantidas as fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas da Previcel que estavam vigentes em 2024:

- I - Contribuições dos participantes e assistidos;
- II - Contribuição das patrocinadoras;
- III - Resultado dos investimentos;
- IV - Reembolso dos patrocinadores, caso ocorra;
- V - Fundo Administrativo, caso haja necessidade.

Em 2025, assim como em 2024, foi estabelecido que o limite anual de recursos destinados ao PGA é o equivalente à taxa de administração de 1%.

Como meta de gestão, o Conselho Deliberativo estabeleceu que o limite anual de recursos destinados ao plano de gestão administrativa pelo Plano Previcel não poderia ser superior a 0,65% dos seus recursos garantidores.

O total de custeio destinado ao PGA em 2024 foi 0,57%, e em 2025 foi de 0,54% dos recursos garantidores do Plano Previcel, cumprindo a meta estipulada nos períodos em análise.

4.2. Evolução do Fundo Administrativo

O quadro a seguir apresenta a evolução do Fundo Administrativo da Previcel nos últimos 2 exercícios:

DESCRIÇÃO	2024	2025
FUNDO ADMINISTRATIVO INÍCIO DO ANO	4.730.750	5.153.370
(+) RENDIMENTOS DO FUNDO ADM	327.084	640.493
(+) FLUXO DO PGA (RECEITAS – DESPESAS)	95.536	191.327
(=) FUNDO ADMINISTRATIVO FINAL DO ANO	5.153.370	5.985.190

4.3. Receitas Administrativas

O quadro a seguir apresenta a relação das receitas administrativas da Previcel em 2024 e 2025:

RECEITAS	2024		2025	
	R\$	%	R\$	%
GESTÃO PREVIDENCIAL	2.318.197	81,93	2.395.558	80,19
Contribuições dos Patrocinadores	1.154.260	40,80	1.191.253	39,88
Contribuições dos Participantes	1.163.899	41,13	1.204.305	40,31
Ativos	887.632	31,37	912.185	30,54
Assistidos	266.951	9,43	279.067	9,34
Autopatrocinados	5.873	0,21	11.647	0,39
Participantes em BPD	3.443	0,12	1.406	0,05
Remunerações das Contribuições em Atraso	38	0,00	0	0,00
INVESTIMENTOS	510.860	18,06	591.749	19,81
RECEITAS DIRETAS	343	0,01	24	0,00
TOTAL	2.829.400	100,00	2.987.331	100,00

Em 2025 houve um acréscimo no valor das receitas equivalente a R\$ 158 mil (5,58%) em relação ao valor arrecadado em 2024.

O aumento das receitas observado em 2025 ocorreu, principalmente, em investimentos (15,83%) e autopatrocinados (98,31%).

4.4. Despesas Administrativas

O quadro a seguir apresenta a relação das despesas administrativas da Previcel em 2024 e 2025:

DESPESAS	2024		2025	
	R\$	%	R\$	%
PESSOAL E ENCARGOS	1.319.027	48,25	1.370.939	49,03
TREINAMENTOS / CONGRESSOS / SEMINÁRIOS	37.083	1,36	39.856	1,43
VIAGENS E ESTADAS	27.679	1,01	22.324	0,80
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.126.385	41,20	1.094.044	39,13
Serviços Atuariais	105.401	3,86	92.794	3,32
Serviços Contábeis	112.734	4,12	118.146	4,23
Serviços Jurídicos	64.647	2,36	52.406	1,87
Tecnologia da Informação	751.906	27,50	734.562	26,27

Auditoria Contábil	18.408	0,67	19.306	0,69
Serviços e Consultorias de Investimentos	73.289	2,68	76.830	2,75
DESPESAS GERAIS	37.577	1,37	45.990	1,64
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	2.662	0,10	2.158	0,08
TRIBUTOS	183.451	6,71	220.694	7,89
TOTAL	2.733.864	100,00	2.796.004	100,00

Em 2025 houve um acréscimo no valor das despesas equivalente a R\$ 62 mil (2,27%) em relação ao valor gasto em 2024.

O aumento das despesas observado em 2025 ocorreu, principalmente, em tributos (20,30%), despesas gerais (22,39%) e treinamentos, congressos e seminários (7,48%).

O total gasto no ano foi de R\$ 2,8 milhões, valor equivalente a 0,50% dos recursos garantidores do Plano Previcel.

4.5. Indicadores de Gestão

Anualmente, a Previcel estabelece os indicadores de gestão para acompanhamento e avaliação da evolução das despesas administrativas.

No quadro a seguir, são apresentadas as metas estipuladas e os resultados alcançados nos exercícios de 2024 e 2025:

INDICADORES	2024		2025	
	RESULTADO	META	RESULTADO	META
Taxa de Administração	0,10%	< ou = 0,10%	0,11%	< ou = 0,11%
Taxa de Carregamento	8,05%	< ou = 10%	7,66%	< ou = 9%
Despesas Adm / Número de Participantes	R\$ 2.505,83	< ou = R\$ 2.800	R\$ 2.639,70	< ou = R\$ 2.750
Despesas Adm / Recursos Garantidores	0,55%	< ou = 0,65%	0,51%	< ou = 0,65%
Despesas Adm / Ativo Total	0,53%	< ou = 0,60%	0,49%	< ou = 0,60%
Despesas Adm / Receitas Adm	96,64%	< ou = 115%	93,93%	< ou = 115%
Despesas de Pessoal / Total de despesas Adm	48,25%	< ou = 55%	49,21%	< ou = 55%
Evolução do Fundo Adm	118,93%	> ou = 95%	116,14%	> ou = 95%
Desp Adm Realizadas / Desp Adm Orçadas	91,23%	< ou = 100%	90,16%	< ou = 100%
Avaliação dos Prestadores de Serviço	98,00%	> ou = 80%	97,00%	> ou = 80%

As fórmulas de cálculo dos indicadores, bem como uma breve explicação de como interpretá-los, estão disponíveis no Anexo I, ao final deste Relatório.

5. INFORMAÇÕES SOBRE O EXERCÍCIO SUBSEQUENTE

5.1. Plano de Custeio 2026

5.1.1. Plano Previcel (custeio previdenciário)

O plano de custeio previdenciário visa estabelecer o percentual de contribuição a ser aportado mensalmente, em relação à folha de salários de participação dos participantes ativos e autopatrocinados, para que as provisões matemáticas estejam constituídas na sua integralidade quando o participante adquirir o direito ao benefício de aposentadoria.

Para o exercício de 2026 será mantido o Plano de Custeio vigente em 2025, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo, com exceção do percentual redutor aplicado à tabela de contribuição normal dos participantes ativos, que será ajustado de 20% para 17%, com o objetivo de adequar o custeio ao custo normal apurado na Avaliação Atuarial de 2025.

A seguir são apresentadas as fontes de custeio do Plano Previcel:

a) Contribuições Normais de Ativos (Submassa BD): contribuições mensais calculadas utilizando as tabelas abaixo:

Contribuição Normal por faixa salarial		
Faixa Salarial ¹	% sobre a Faixa Salarial	Desconto em % (sobre 10 UPP)
Até 5 UPP's	1,50%	0,00%
5 até 10 UPP's	3,50%	1,00%
10 até 20 UPP's	11,00%	8,50%
20 até 30 UPP's	14,00%	14,50%
30 até 43 UPP's	15,00%	17,50%

¹ Salário de Participação ≤ 43 UPP's

Contribuição Normal por idade de entrada no plano	
Idade de Entrada no Plano	% sobre o Salário de Participação ¹
Até 19 anos	0,00%
De 19 a 48 anos	[0,05% * (idade de entrada no plano - 18)]
Acima de 48 anos	1,50%

¹ Salário de Participação ≤ 43 UPP's

PERCENTUAL REDUTOR: o percentual redutor a ser aplicado sobre a tabela de contribuição normal dos participantes ativos passa de 20% para 17%, com o objetivo de adequar o custeio ao custo normal apurado na Avaliação Atuarial 2025.

b) Contribuições Normais de Ativos (Submassa CD): contribuições mensais de um percentual livremente escolhido pelo Participante, entre 0,01% e 10,50% aplicado sobre o Salário de Participação (limitado a 43 UPPs).

c) Contribuições Normais de Patrocinadoras: as patrocinadoras contribuem de forma paritária às contribuições normais dos participantes ativos.

d) Contribuições Normais de Autopatrocinados: contribuições mensais, calculadas da mesma forma que as contribuições dos participantes ativos, porém com adicional da parcela que seria devida pela patrocinadora.

e) Contribuições de BPD: não há contribuições a serem feitas por participantes que estão aguardando BPD (Benefício Proporcional Diferido).

f) Contribuições de Assistidos: Não há contribuições a serem feitas por aposentados ou pensionistas.

5.1.2. Plano de Gestão Administrativa – PGA (custeio administrativo)

No caso do Plano de Gestão Administrativa (PGA), a necessidade de custeio foi apurada considerando o orçamento das despesas administrativas da Previcel para 2026. Importante lembrar que o planejamento orçamentário da Previcel é revisto e aprovado pelo Conselho Deliberativo anualmente.

Para o exercício de 2026 será mantido o Plano de Custeio vigente em 2025.

a) Contribuições administrativas de Participantes da Submassa BD:

I) Taxa de carregamento:

Participantes	Contribuição	Incidência
Ativos	14,00%	Sobre o valor total das contribuições normais (não incide sobre contribuições adicionais e contribuições a título de joia)
Assistidos	2,10%	Sobre o valor dos benefícios pagos
Vinculados	0,01%	Sobre o saldo da reserva matemática mensal

II) Taxa de administração: 0,10% a.a. sobre o total de investimentos (exceto empréstimos a participantes)

b) Contribuições administrativas de Participantes da Submassa CD: Taxa de administração de 0,50% a.a. sobre o total de investimentos (exceto empréstimos a participantes).

c) Contribuições administrativas de Patrocinadoras: em função da paridade contributiva, as patrocinadoras contribuirão com os mesmos percentuais dos participantes ativos e assistidos a título de taxa de carregamento.

5.2. Planejamento Orçamentário 2026

O planejamento orçamentário da Previcel foi aprovado pelo Conselho Deliberativo em sua 148ª Reunião Extraordinária, realizada em 10/12/2025.

Apresentamos abaixo o resumo dos gastos previstos para o PGA, em 2026:

Orçamento (Resumo)	R\$	%
Pessoal e Encargos	1.469.760	44,45%
Treinamentos / Congressos / Seminários	118.250	3,58%
Viagens e Estadas	68.800	2,08%
Serviços de Terceiros	1.309.020	39,59%
Despesas Gerais	85.000	2,57%
Depreciação	3.600	0,11%
Tributos	252.000	7,62%
TOTAL	3.306.430	100,00%

5.3. Política de Investimentos 2026

A Política de Investimentos para o exercício de 2026 manteve as principais características estabelecidas no ano anterior, conforme síntese apresentada no item 3.5.1. deste relatório.

Como complementação das informações, a seguir são apresentados os quadros com os objetivos e limites de alocação de recursos por segmento, limites de alocação por emissor e limites de concentração por emissor:

OBJETIVOS E LIMITES DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS POR SEGMENTO (em %)						
SEGMENTO	PLANO PREVICEL			PGA		
	Mínimo	Máximo	Alvo	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	50	100	93	0	100	90
Renda Variável	0	20	3	0	20	1
Estruturado	0	15	1	0	15	8
Exterior	0	5	1	0	5	1
Imobiliário	0	10	1	0	10	0
Op. Participantes	0	10	1	0	0	0

LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR (em %)		
EMISSOR	PLANO PREVICEL	PGA
Tesouro Nacional	100	100
Instituição Financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20	20
Demais emissores	10	10

LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR (em %)		
EMISSOR	PLANO PREVICEL	PGA
1. Instituição financeira	10	10
2. Classe de FIDC e classe de investimento em cotas de FIDC	10	10
3. Classe de ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de renda fixa	10	10
4. Classe de ETF referenciado em ações de emissão de sociedade por ações de capital aberto	10	10
5. Classe de ETF no exterior	10	10
6. Classe de FI ou FICFI classificado no segmento estruturado, exceto cotas de classe de FIP	10	10
7. Classe de FII	10	10
8. Classe de FI constituídos no Brasil de que trata os incisos III, IV e V do art. 26 da Res. 4994/2022	10	10
9. Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	10	10
10. Do fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso II do art. 26 da Res. 4994/2022	10	10
11. Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21 da Res. 4994/2022	10	10
12. De classe de FIP	10	10
13. De uma mesma emissão de títulos ou valores mobiliários de renda fixa	10	10
14. De uma subclasse de cotas de FIDC	10	10
15. Quantidade de ações que representem capital total e capital votante de uma mesma companhia aberta	10	10
16. % de recursos do Plano investidos em fundos sob administração de um mesmo gestor (Válido apenas para os recursos da submassa BD)	20	-
17. % de recursos do Plano investidos em cotas de um mesmo FI ou FICFI (Válido apenas para os recursos da submassa BD)	5	-

O Conselho Deliberativo da Previcel aprovou a Política de Investimentos para o ano de 2026 em sua 148ª Reunião Extraordinária, realizada em 10/12/2025.

A redação completa está disponível no Portal da Previcel, www.previcel.org.br em: Investimentos/Política de Investimentos.

ANEXO I: INDICADORES

Indicador	Objetivo	Como interpretar	Fórmula
Taxa de Administração	Medir o percentual dos recursos garantidores do Plano Previcel que é anualmente destinado ao PGA	Como tendência, quanto menor o % apurado, menor é o custeio das despesas administrativas por meio de taxa de administração	$\frac{\text{Receitas Adm Investimentos}}{\text{Total de Recursos Garantidores}} * 100$
Taxa de Carregamento	Medir o percentual das contribuições recebidas e dos benefícios pagos pelo Plano Previcel que é destinado ao PGA	Como tendência, quanto menor o % apurado, menor é o custeio das despesas administrativas por meio de taxa de carregamento	$\frac{\text{Receitas Adm Previdenciais}}{\text{Total de Contribuições e Benefícios}} * 100$
Despesas Administrativas em relação ao número de participantes	Medir o custo administrativo por participante	Como tendência, quanto menor o custo apurado, maior o sucesso dos esforços empreendidos pela Previcel no sentido de redução dos custos administrativos	$\frac{\text{Despesas Adm}}{\text{Número de Participantes}}$
Despesas Administrativas em relação aos Recursos Garantidores	Medir o custo administrativo em relação aos Recursos Garantidores	Como tendência, quanto menor o % apurado, maior o sucesso dos esforços empreendidos pela Previcel no sentido de redução dos custos administrativos	$\frac{\text{Despesas Adm}}{\text{Total de Recursos Garantidores}} * 100$
Despesas Administrativas em relação ao Ativo Total	Medir o custo administrativo em relação ao Ativo total da Previcel	Como tendência, quanto menor o % apurado, maior o sucesso dos esforços empreendidos pela Previcel no sentido de redução dos custos administrativos	$\frac{\text{Despesas Adm}}{\text{Ativo Total}} * 100$
Despesas Administrativas em relação às Receitas Administrativas	Medir o custo administrativo em relação ao seu custeio	Como tendência, quando o % apurado é superior a 100%, significa que as despesas realizadas superaram as receitas obtidas no período	$\frac{\text{Despesas Adm}}{\text{Receitas Adm}} * 100$
Despesas de Pessoal em relação ao Total de Despesas Administrativas	Medir o percentual gasto com despesas de pessoal em relação ao total das despesas administrativas	Como tendência, quanto maior o % apurado, maior é a representatividade das despesas de pessoal em relação ao total das despesas administrativas	$\frac{\text{Despesas de Pessoal}}{\text{Despesas Adm}} * 100$

Evolução do Fundo Administrativo	Medir a variação do patrimônio do Fundo Administrativo em relação ao ano anterior	Como tendência, quando o % apurado é inferior a 100%, significa houve redução no patrimônio acumulado do PGA	Fundo Adm Atual / Fundo Adm em dezembro do ano anterior * 100
Despesas Administrativas Realizadas em relação às Despesas Administrativas Previstas	Medir o percentual de convergência entre as despesas administrativas previstas e realizadas	Como tendência, quando o % apurado é superior a 100%, significa que os gastos administrativos superaram o orçamento previsto	Despesas Adm Realizadas / Despesas Adm Previstas * 100
Avaliação dos Prestadores de Serviço	Medir a qualidade dos serviços prestados pelas empresas contratadas pela Previcel.	Como tendência, quanto mais próximo de 100%, maior a satisfação da Previcel com relação ao trabalho entregue por seus prestadores de serviço	Média aritmética das avaliações de cada empresa

ANEXO 2: QUADRO DEMONSTRATIVO DE HIPÓTESES ATUARIAIS ADOTADAS

PLANO PREVICEL – SUBMASSA BD (Avaliação Atuarial de 2025)

ESPÉCIE / CATEGORIA	O QUE DETERMINA	QUAL É UTILIZADA	OBSERVAÇÕES
TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL Biométrica	Hipótese que determina a expectativa de sobrevivência dos participantes válidos	Tábua AT-2000-female Estabelece a expectativa média de sobrevida de 31,1 anos a partir da idade de 55 anos, prevista para início de recebimento da suplementação de aposentadoria normal (aposentadoria programada).	Hipótese adotada por recomendação do atuário, por considerar uma expectativa de vida mais aderente à massa de participantes, com base nos estudos de aderência das hipóteses atuariais realizados anualmente.
TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS Biométrica	Hipótese que determina a expectativa de sobrevivência dos participantes inválidos.	Tábua AT-2000-female Estabelece a expectativa média de sobrevida de 31,1 anos a partir da idade de 55 anos no grupo de inválidos.	Hipótese adotada por recomendação do atuário por conservadorismo, haja vista que, devido ao baixo número de eventos, não é possível identificar qual o comportamento da mortalidade de inválidos pela experiência do Plano Previcel.
TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ Biométrica	Hipótese que determina a expectativa de entrada em invalidez dos participantes ativos válidos.	Tábua Álvaro Vindas Estabelece a expectativa média anual de 1,1 participantes entrarem em invalidez.	Hipótese adotada por recomendação do atuário por conservadorismo, haja vista que, devido ao baixo número de eventos, não é possível identificar qual o comportamento do evento invalidez pela experiência do Plano Previcel.

<p>COMPOSIÇÃO FAMILIAR</p> <p>Demográfica</p>	<p>Hipótese que determina a composição familiar média dos participantes para se mensurar os custos com pensão por morte.</p>	<p>Para os participantes Ativos: Reversão de 70% do benefício de aposentadoria em pensão (hipótese de 2 beneficiários), considerando que 80% dos participantes são casados, com o cônjuge masculino sendo 2 anos mais velho que o feminino;</p> <p>Para os participantes Assistidos: Família Real no momento da aposentadoria.</p>	<p>Para os participantes Ativos a hipótese é revista anualmente e adequada à realidade da base cadastral do Plano.</p> <p>Para os Participantes Assistidos o critério é adequado tendo em vista que é considerada a efetiva composição familiar no momento da aposentadoria.</p>
<p>PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS</p> <p>Econômica</p>	<p>Hipótese que determina o percentual anual utilizado para projetar o crescimento real dos salários e benefícios dos participantes ativos da Previcel.</p>	<p>O percentual de crescimento real dos salários do grupo é de 1,50% ao ano, em média.</p>	<p>Hipótese adotada por recomendação do atuário, com base nos estudos de aderência das hipóteses atuariais realizados anualmente.</p>
<p>TAXA REAL ANUAL DE JUROS</p> <p>Financeira</p>	<p>Hipótese que determina a taxa utilizada para trazer a valor presente os compromissos com benefícios e contribuições futuras.</p> <p>Esse percentual também é a taxa mínima de rentabilidade esperada no retorno dos investimentos do Plano.</p>	<p>4,50% ao ano de juro real para desconto dos compromissos.</p>	<p>A utilização da taxa de juros real considerou:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) A busca permanente pela solvência do Plano Previcel de forma a suprir as necessidades de fluxo de pagamento de benefícios a longo prazo; 2) O estudo anual de convergência da taxa de juros e o estudo de gerenciamento de ativo e passivo (Cash Flow Matching – CFM) elaborados por consultoria especializada e ratificada pelos estudos atuariais.

LEMBRETE:

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Manter seus dados cadastrais atualizados junto à Previcel é fundamental para garantir o pleno acesso aos benefícios previstos no Plano, especialmente no que se refere à correta identificação de seus beneficiários.

A ausência ou desatualização dessas informações pode impedir ou dificultar a concessão de benefícios, como a pensão por morte, que depende da regular inscrição dos beneficiários no cadastro do Participante.

Sempre que houver alteração em sua situação pessoal ou familiar, como casamento, nascimento de filhos, divórcio ou dissolução de união estável é importante realizar a atualização cadastral o quanto antes.

A atualização pode ser feita de forma simples e rápida por meio da Área do Participante no site da Previcel. Para casos específicos, como casamento, divórcio ou dissolução de união estável, será necessário o envio de documentação comprobatória.

Para os participantes da Modalidade – BD (adesões feitas até 31/03/2023), clicar no ícone com essa imagem:



Para os participantes da Modalidade – CD (adesões feitas a partir de 01/04/2023), clicar no ícone com essa imagem:



Importante: para o ano de 2026, a Previcel realizará um recadastramento obrigatório para todos os participantes. Fique atento às comunicações ao longo do ano e não deixe de atender à solicitação dentro do prazo estabelecido.

Manter seu cadastro em dia é uma forma de assegurar a proteção financeira de seus beneficiários e a efetividade dos direitos previstos no Plano.

PATROCINADORAS



Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná

André Gustavo Souza Garbosa

Diretor-Presidente



Fundação Celepar – FUNCEL

Adelmaris Martins Marques

Diretora-Presidente



Previdência Privada da Celepar – Previcel

Rubens Miranda Junior

Diretor-Presidente

Diretoria Executiva da Previcel

João Carlos dos Santos - Diretor de Seguridade

Rubens Miranda Junior - Diretor Presidente

Sulyvan Truppel Kuhnen - Diretor Administrativo e Financeiro

Rua Mateus Leme, 1.561 – Curitiba-PR – CEP 80520-174

Fones: (41) 3200-5500 / 5501 / 5502

www.previcel.org.br e-mail: previcel@previcel.org.br